

TIRO E SPORT

ANNO XII

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'OTiro Civil e da Revista de Sport

N.º 324

PUBLICAÇÃO QUINZENAL ILLUSTRADA

Directores proprietarios: Eduardo de Noronha e Senna Cardoso

EDITOR RESPONSÁVEL — *Candido Chaves*
Typ. do Anuario Commercial — C. da Gloria, 5

15 de Fevereiro de 1906

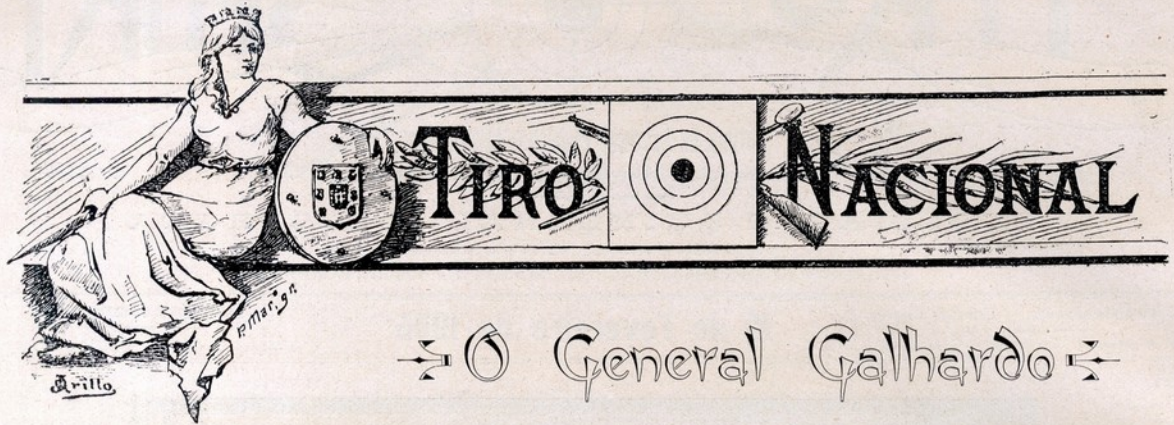
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Cajada de S. Francisco, 8, 2.º — LISBOA — Telephone, 1231



MAURICE THIERS

(Cliché Tiro e Sport)

Interprete do Auto-Bolide, vítima do desastre na noite da sua estreia no Colyseu dos Recreios, em 5 de Fevereiro



O sr. general Eduardo Augusto Rodrigues Galhardo, a quem o *Tiro e Sport* presta hoje sincera homenagem, publicando-lhe o retrato, é um dos generaes mais distinctos e prestimosos do nosso exercito.

Tendo feito a sua carreira militar na arma de infantaria, o sr. general Galhardo soube sempre distinguir-se, quer como chefe do estado maior do commando da arma a que pertencia, logar que exerceu durante longos annos, quer como chefe do gabinete do Ministerio da Guerra, logar este que exerceu em 1891-1892. No desempenho d'estes cargos mostrou muito amor ao trabalho, que sempre teve, um profundo conhecimento do *metier*, a que sempre foi dedicado, e um raro espirito de rectidão e justiça, que foi sempre a característica mais predominante do sr. general Galhardo.

A arma a que pertence e o exercito de que faz parte muito lhe devem. O actual regimen da Escola do Exercito, que tão bons fructos tem produzido, foi por s. ex.^a esboçado e primeiramente posto em pratica. E' mesmo um dos officiaes que mais tem trabalhado na restauração do nosso exercito, tanto sob o ponto de vista da instrucção como sob o ponto de vista disciplinar.

Onde, porém, o nome do sr. general Galhardo rebrilha com todo o fulgor é na campanha de 1896, contra os vatuas, que dirigiu. O seu nome ainda ecoa por todo o paiz, o que de resto é bem justo porque serviços d'aquella ordem, prestados á frente d'um pequeno punhado de valerosos soldados, jámais pôdem ficar esquecidos. Esse facto constitue até a pagina mais brilhante da nossa historia colonial contemporanea.

N'essa campanha o sr. general Galhardo conquistou fóros d'um verdadeiro heroe, não no termo audaz e aventureiro que por vezes erradamente esta palavra envolve, mas no sentido de heroe ponderado, reflectido e apenas impulsionado pela noção exacta e segura do fiel cumprimento do seu dever. Esta feição é mesmo propria do seu caracter, porque o sr. general Galhardo é sobre tudo um homem de caracter.

Um outro serviço relevante lhe deve o seu paiz. Este, porém, mais obscuro, mas em coisa alguma menos util. Pouco depois de tomar posse do governo da India, os Ranes, que não tinham sido sufficientemente reprimidos pela expedição que anteriormente tinha sido enviada do continente, começaram de novo a assolar os campos e a asse-

diar os povoados a ponto de perturbarem a ordem publica. O panico alastrava e a sua repressão tornava-se urgente.

Mas o sr. general Galhardo, em logar de pedir novos e dispendiosos reforços do reino, lançando apenas mão dos seus recursos de homem intelligente, que é, consegue pôr em pratica medidas de tal fórma sabias e prudentes que os chefes do movimento lhe vieram parar ás mãos sem dar um tiro nem gastar um real. Este modo de proceder está mesmo em harmonia com a sua reconhecida modestia, que aliaz evidencia em todos os actos da sua vida.

Nos governos de Macau e India, que exerceu durante 8 annos, deu sempre provas da sua inconcussa honestidade, do seu caracter firme, recto e justiceiro, revelando em tudo raras qualidades de excellente administrador.

Regressando ao reino a seu pedido, exerce hoje o cargo de director geral dos serviços de infantaria e no qual, apesar dos poucos mezes em que n'elle se encontra investido, já tem dado sobejas provas de que a arma de infantaria conta n'elle um defensor, e de que nós, os atiradores civis, temos no sr. general Galhardo um grande propugnador.

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37

PASTELLARIA MARQUES

Manoel Marques & C.^{ta}

ESPECIALIDADE em doces d'ovos, biscoitos secos, bombons-chocolates, vinhos nacionaes e estrangeiros, licores, cognacs, etc.

Fornecem-se Lunchs, Jantares e Soirées

Telephone n.º 989

70, CHIADO, 72

LISBOA

J. P. G. PAIVA

— Consultorio dentario —

COLLOCAÇÃO DE DENTES ARTIFICIAES

Rua d'Assumpção, 103, 1.º — Lisboa



Actualidades e Variedades

CRONICA

A Hespanha, n'este momento, dá-nos dois casos devéras importantes, sensacionaes mesmo, a explorar: o casamento do joven rei D. Afonso XIII, e a conferencia de Algeciras, onde nós enviamos nada menos de cinco representantes para protelarem a causa... dos outros.

N'esse abençoado paiz das «malaguenas» todás as cerimoniaes officiaes conservam ainda esse caracter de grandeza proveniente dos feitos d'outr'ora.

Não deixa, pois, de ser curioso o *cerimonial* a seguir no casamento do rei, que nós vamos tentar descrever nos seus traços mais geraes.

Tudo está já combinado: o protocolo deu já as suas instrucções, e as suas ordens são transmittidas para toda a Hespanha, que se prepara a receber com enthusiasmo a sua futura rainha.

E' uso em Hespanha, para as allianças contractadas entre familias reaes, trocaram-se as competentes assignaturas antes da noiva fazer a sua entrada solemne na capital do seu futuro reino.

O pedido official da mão da princeza Helena de Battenberg formulado, dirigir-se-ha a Londres um embaixador extraordinario para solicitar as competentes assignaturas appostas ao contracto e em seguida rectificado pelo rei Eduardo VII e o rei Afonso XIII.

No dia em que a princeza chegar a Irun, uma embaixador irá ali, em nome de El-Rei, saudal-a e recebê-la com todas as honras reaes.

Na gare estarão: o general commandante do corpo do exercito, o governador civil da provincia de Guipuzcoa, o commandante militar de Irun e as numerosas delegações dos corpos constituídos. As honras serão rendidas por um batalhão de infantaria e duas baterias d'artilheria.

O embaixador de Inglaterra em Hespanha, com todo o pessoal da sua embaixada, irá tambem ali para apresentar á joven princeza as auctoridades hespanholas.

Findas estas formalidades, um comboio especial, composto de vagoes reaes, partirá immediatamente, parando em determinadas estações, onde as auctoridades locais virão saudar a princeza Helena.

Para evitar a sua passagem por Madrid, visto que o protocolo lhe impõe uma penitencia de seis dias de reclu-

são no Prado, que dista dez kilometros aproximadamente da capital, construir-se-ha uma estação provisoria, no parque da *Casa del Campo*, sendo ali recebida pelo rei, pela rainha-mãe, pelo principe das Asturias, os infantes de Hespanha, o infante D. Fernando e os membros do governo e, como em Irun, ser-lhe-hão tambem ali prestadas todas as honras militares.

Depois das apresentações do estylo, a princeza Helena acompanhada pela princeza Henry de Battenberg, o rei e a rainha-mãe, tomarão logar n'uma carruagem real que irá depol-a no palacio do Prado, voltando o rei e a rainha-mãe immediatamente para Madrid.

Durante esses seis dias, a futura rainha receberá as visitas officiaes de todas as auctoridades, dos officiaes dignitarios da côrte, do Congresso e do Senado.

As duas camaras enviar-lhe-hão mensagens especiaes e dois dias antes da cerimonia nupcial, confirmarão o antigo uso hespanhol: a leitura solemne do contracto — *la Toma de Dichos* — como dizem os hespanhoes.

Se, por qualquer circumstancia, ainda imprevista, a entrada da futura rainha de Hespanha tiver de ser feita pela Andaluzia, o itinerario a seguir será para Aranguez; mas o ceremonial será o mesmo. Como a distancia entre Madrid e Aranguez é de trinta e sete kilometros, e para o Prado são apenas dez, é possivel que a este respeito não haja modificação a fazer.

Na propria manhã do casamento, a princeza deixará o palacio do Prado, conservando o mais rigoroso incognito, enquanto não entrar na carruagem de gala que deve conduzir-a á igreja.

E' ainda uma tradição imposta pelo uso. A princeza virá a Madrid com sua mãe em uma carruagem ordinaria, sem escolta, sem batedores; mas o rei, a cavallo, seguido de dois ajudantes de campo, irá postar-se a alguma distancia do Prado, na estrada e, quando a carruagem occupada pela princeza e sua mãe passar, saudas-as, seguindo a galope ao lado da portinhola até ao Campo del Moro, onde se despedirá d'aquella que, algumas horas mais tarde será a sua companheira sobre o throno de Hespanha.

FLAVIO.



Saturio Augusto Paiva—Cirurgião-dentista
Pela escola de Paris—Doenças de bocca e dentes
RUA DE SANTA JUSTA, 60, 1.º

CONSULTORIO DENTARIO

EMPRESA VINICOLA WENCESLAW
SUCCESSORES
FONSECA COSTA & C.
VINHOS PORTUGUEZES
Virgens
TINTOS E BRANCOS



VINHOS VERDES
VINHOS DO PORTO
PUBDS E GENUINOS
III

procedencia garantida
DEPOSITO PRACA DE LUIZ DE CAMOES 20
LISBOA
TELEPHONE 907

Os melhores vinhos de Carcavellos são os da Quinta da Cartaxeira de Annibal Dias Pereira.

Bicyclettes Inglezas
A 27\$000

Bicyclettes JC

Preços sem competencia

CASA VICTORIA

ARMANDO CRESPO & C.ª

112, Rua do Crucifixo, 114

LISBOA

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

TATÁ, DAVID & C.ª

Retrozeiros

53, Rua Garrett, 55 Telephone 1175

Grandophone «ODEON»
J. Castello Branco

Rua de Santo Antão, 82—LISBOA

Acabemos de receber uma nova remessa de celebres discos «ODEON» (double face) em portuguez, da mais alta novidade não só em musicas (Banda da Guarda Municipal) como cançonetas, fados, canções e cantos populares portuguezes, dos melhores auctores.



NOVIDADE

Discos double face

«SIMPLEX» Bicyelette

J. CASTELLO-BRANCO

42, RUA DO SOCCORRO, 48—LISBOA



Acaba de chegar uma grande remessa de bicyclettes inglezas, legitimas, ao preço excepcional de 28\$000 réis, cada, com roda livre, aros nickelados e travão no aro. (Garantimos serem legitimas, inglezas, e que n'algumas casas annunciam a 60\$000 réis). Estas bicyclettes foram compradas directamente na fabrica na minha recente viagem pelo estrangeiro.

Novidade photographica



Novidade photographica

Elegantes estojs em verga contendo um KODAK para pelliculas, com todos os pertences para negativos e positivos, incluindo a tina de revelar á luz do dia e instruções simplificadas.

Apparelho n.º 1 para photographia de 6×6 — 6\$000 réis
» 2 » » 6×9 — 7\$500 »

Deposito de material photographico

Manoel Moreira

6, RUA DA PRATA, 6

PATHE

Machinas falantes **PATHÉ**

O Phonographo PATHÉ é a machina mais elegante, mais nitida, mais solida e mais barata de todas as machinas que se offerecem ao publico.

Machinas PATHÉ a 6\$500, 15\$000 réis e mais preços

Reportorio Universal em todos os generos—Reportorio Portuguez

Musicas a 450 e 750 réis, ainda que sejam executadas por celebridades

Deposito **PATHÉ**

RUA AUGUSTA, 1.º andar por cima da CASA AFRICANA

Entrada—Rua do Arco do Bandeira, 104

Medalhões artísticos

Luz Velloso

Fora feito a um escriptor magnificante o pedido de um descriptivo biographico, trazendo á revelação a artista de tragedias, logo que o actor Brazão a escolheu para o seu repertorio inconfundível. Baldado empenho; apesar de segunda instancia rasgou-se o véu da derradeira esperança. Renegado o encargo por obvias razões de fadiga diaria; d'algum modo a artista ficará sendo uma victima por ter de a defenir eu sem recursos auctoritarios. Duplo o infortunio; e, alguém ao ler o que vou escrevendo, dirá que eu não seja o *Kronha*, discipulo de Gualdino, alcunhado assim entre academicos do meu tempo. Conhecimentos não tenho do vultro erguido hoje no primeiro palco da nação; pessoas, nem um. De sorte que o meu noticiario não redundará em louvaminhas, duplicando-se o facto por a artista não precisar, nem de mim, nem d'ellas. Apenas impressionado com o seu trabalho no Hamlet levei de indagar a sua biogenése artistica como que de necessidade para, n'outro ensejo e em outro logar, enaltecer virtudes ou apregoar-lhe incorrecções.

Nova ainda, no seu rosto de angelical pureza, na Ophelia idealmente bella, parece que se lhe sente no coração a fé ingenua e mansa de quem ignora o mal e impõe o virtuoso. Assim ajoelhada, sem odio a alguém, como deante d'um Altar—talvez o da sua arte—com toda essa fé abençoando Maria, porventura temente a Deus e crente na sua graça. A' primeira vista da gravura e no *facies* da linda Ophelia, a leitora gentil não se melindra, se concordarmos em que no seu olhar meigo e brando ha a avida intenção de descobrir uma luz que a todos allumie, vendo um bom amigo em cada semelhante. Dir-se-hia, quando no palco a vemos, nimbada por aréolas de talento, legado á sua sentimentalidade, como riqueza de avoengos. O talento é de possível transmissão hereditaria e só o tem quem continua e complecta as ideias dos do seu tempo. Ha familias de pintores, de poetas, de sabios e de artistas. Neta de Carlota Velloso e sobrinha de Thomsasia; recordar o *trio* é ver em Luz Velloso um conjunto de modalidades, predisposições e aptidões, até mesmo de resistencias que os parentes lhe legaram.

Nunca o martyrio lhe fez nascer um queixume ou a fadiga lhe vedou a conquista de grandes louros.

Que o digam respectivamente os papeis que interpretou na *Maxima* e no *Fanfan* dos *Dois Garotos*, coisas que eu vi desempenhar como se ella estivesse em sua casa dentro da vida particular. E' vulgar a citação dos desdobramentos de personalidade; logo que um se acha em evidencia ficarão os outros occultos para n'ou ro momento um d'e-te se manifestar subjugando o primeiro e os res-

tantes—e assim por deante. E' claro que n'este jogo harmonico de revelação as varias personalidades não teem todas o mesmo gráu ostensivo. Haverá, talvez, baixas medias e superiores personalidades; avaliando-se n'esta nomenclatura o gráu de singela perfeição com que se apresentam. O artista será tanto mais perfeito quanto maior numero de personalidades superiores desdobrar. Eu creio mesmo que é a esta theoria que anda connexa a da maleabilidade do talento tanto em voga para explicar aptidões artisticas.

Luz Velloso é por certo um talento maleavel, ou, se se



LUZ VELLOSO — Na Ophelia do «Hamlet»
(Cliché Cardoso & Correia, feito para o «Tiro e Sport».)

quizer, um temperamento desdobravel cujas personalidades são grandiosas quando sobre ellas não incidir a coacção do ambiente. Nunca se sentiu coacta ao respirar em todas as espheras theatraes: no Porto, em Lisboa, no Brazil; na comedia, na opereta e simultaneamente no *vaudeville*, com José Ricardo e com Affonso Taveira; agora na tragedia, com Eduardo Brazão.

O seu repertorio vastissimo representa uma larga estrada, qual outra via-lactea, por onde a estrella veio cor-

rendo em jogos de luz esplendorosos. Não a astro de cinco pontas, capaz de espetar a arte, nem a estrella na nuca do santo com scintillações de latão. Deem-lhe guita como se faz aos papagaios e verão se ella não atinge a devida altura, circulando na sua orbita modesta e humilde.

A vida artistica da actriz Luz Velloso pôde gravar-se em duas phrases distinctas: uma de gracil infantilidade, a outra de juventude intelligente: dos cinco aos quatorze annos, a primeira; dos quatorze aos vinte e seis, a segunda. Na primeira decorrem nove annos de vida, n'um sonho infantil, como que a constituir um prologo do seu prematuro e famoso poema. A segunda inicia-se no Theatro D. Afonso, do Porto, debutando na *Lampada Maravilhosa*, cujo nome suggestivo me lembra o inicio d'uma luminosa onda progressiva até ao Hamlet, o culminante pharol de *brazões* inapagaveis.

Não é ainda societaria do Normal; dir-se-hia, como n'um grandiloso epiphonema de rhetoricos: «A grande Arte tem ás vezes caprichos singulares.»

Lisboa, Fevereiro, de 1906.

A. DA COSTA FERREIRA.

Theatros, Circos, Arenas e Velodromos

D. MARIA, *O Hamlet*. — GYMNASIO, *Os mestres e aprendizes*. — AVENIDA, *Que Noite de Nupcias*. — PRINCEPE REAL, *O Anno Passado*. — COLYSEU, *Maurice Thiers* e *Cléo de Mérode*. *O sarau sportivo*

O Hamlet que actualmente se representa em D. Maria é o de sempre, portuguez, propriedade exclusiva do actor Brazão. Juizos e parallellos, defeitos e virtudes, a respeito



FAMILIA KREMO

do actor na tragedia de Shakspeare estão feitos e ditos, mais que muito, de ha vinte annos a esta parte. Ainda ha poucos dias, *A Lucta* dava a ultima enxada rija na cova do tragico que todos aceitamos tolerante e tradicionalmente. As plateias applaudem-no, será esse o orgulho do actor; os cultos repudiam-no até com citações do proprio Shakspeare. Será esse um correctivo á sua conducta professional? Não sei; não me compete discutir o actor; tenho que ac-

ceital-o—diz cada um de per si—por que não temos outro. Apenas n'este ultimo Hamlet me impressionou bastante o seu trabalho junto de Ophelia, talvez porque ahi houvesse necessidade d'uma harmonia de comedimentos, e, Brazão intelligente, não negava que n'essa altura contrascena com uma figura proeminente que trará ao seu Hamlet uma renascença para mais vinte annos de gloria nacional. Dos actores que o acompanham, e que tanto se humildam para melhor o soerguer, apenas o actor Ferreira da Silva cre *defrontar-se* com aquella envergadura, que lhe traz a experiencia de sua vida artistica. De resto o Hamlet será sempre o mesmo inconfundivel, primeiro e só, dentro da nação portugueza, quer o representem com scenario proprio, maravilha d'arte, com o do Rei Lear, do Enigma ou o do Brasileiro Pancrácio.

A ultima peça do sr. Freitas Branco procurada no inglez e com o titulo portuguez *Mestres e Aprendizés* veio dar ao Gymnasio uma phase de renascença da gargalhada continua tão caracteristicamente provocada n'aquella casa com outras peças de repertorio antigo. Peça de situações em todas ellas o comico é altamente patenteado dando logar á applicação dos vastos recursos de Barbara, Joaquim d'Almeida e Telmo, as figuras evidentes do trabalho no Gymnasio.

Alegrem deu conta d'um papel, com muito acerto de interpretação e os restantes em papeis de menor envergadura acertaram quanto puderam. As peças do Gymnasio, quando boas, como esta, obedecem simplesmente ao intuito de fazer rir os melancolicos e assim actuam, como um bello systema therapeutico, sobre a misantropia de cada um. É' peça que deve dar kilometro e meio de cartazes a affixar, como diria o Valle na fita metrica.

O boudoir da noiva tem sempre o seu quê de occulto mysterio que o decôro não revela, até mesmo nas colleccões de bilhetes postaes vendaveis por kiosques e tabacarias.

A Noite de Nupcias no theatro Avenida é um engraçadissimo e fresco *vau-de-ville*, do genero dos muitos que ha em Paris, traduzido brilhantemente pelo sr. Eduardo Garrido, e onde no *boudoir* da noiva se passam coisas phantasticas com o decôro á frente e a graça saltitante. A peça tem uma movimentação excellente e uma encenação primorosa. No desempenho dos principaes papeis salientam-se Loppiccolo, Gomes e José Ricardo, o noivo, que desejaríamos ver mais moço. N'um plano medio brilham

ainda pelo consciencioso do seu trabalho as actrizes Elvira Mendes e Carlota Fonseca e o actor Santos Mello. Os restantes animam a vivacidade e a alegria da peça que agrada á plateia e aos camarotes por onde ouvimos rir as meninas casadoiras.

A revista de Accacio Antunes e Machado Correia, actualmente no P. Real tem o cuidado scenico primoroso do

primeiro e a graça levemente fresca e ironica, sobretudo muito fina do segundo. Com versos, *couplets* e *trucs* graciosos, abundantes, ha na revista coisas novas bem achadas, como os quadros dos costumes de Lisboa o da policia e o dos theatros, este sobretudo pela sua grande originalidade e observação.

A musica coordenada por Filippe Duarte é deliciosamente agradável e a original muito cheia de frescura e com um certo sabor portuguez.

Com um scenario bonito, bem trabalhado e apotheoses de bello effeito, tem um guarda-roupa modestissimo, d'um

parece ser um segredo que a artista tem empenho em guardar. Entrou aos sete annos para o corpo de baile da Opera de Paris d'onde mais tarde se separou para, independente, percorrer a Europa. Bailou tambem em Nova-York. A sua natural belleza e o esmero com que d'ella ainda prova a fazer sobresahir quer por intermedio do vestuario quer pelo penteado que d'ella tira o nome, teem contribuido muito para a sua fama mundial. Mas para isso contribuem tambem razões de ordem puramente artistica, taes como o ter-se dedicado ao estudo dos bailes classicos, especialmente os da antiguidade greco-romana, resuscitando os para a scena moderna. O trabalho de Cléo não se reduz pois a uma exhibição de belleza physica e agilidade, tem mais um character archeologico que acaso escapa á maioria dos espectadores, mas que constitue para o publico culto o maior interesse do espectáculo.

C. F.

O sarau em beneficio do Instituto Infante D. Affonso

Promovida e organizada pelo Senhor Infante D. Affonso, em beneficio do instituto que tem o seu Augusto nome, realisou-se em 13, no Colyseu dos Recreios a annunciada festa sportiva, na qual tomaram parte socios do R. G. C. P., o professor d'equitação Antonio Correia, alguns dos seus alumnos, uma banda militar de 250 executantes sob a regencia do maestro Taborda, e a notavel familia Kremó.

Foi brilhantissima de concorrência e de resultados a festa, vendo-se na elegante sala do Colyseu, lindamente decorada, toda a melhor sociedade de Lisboa.

O Senhor Infante D. Affonso, foi incansavel, acompanhando em todos os trabalhos e direcção o nucleo de cavalheiros que escolheu para seus auxiliares e que dedicadamente trabalharam para o bom exito da real iniciativa, que no sr. commendador Antonio Santos, o intelligente e generoso empresario do Colyseu, encontrou o mais subido apoio.

O programma foi cumprido na integra salvo pequenas alterações na sua ordem que nem a todos agradou, sendo de justiça registrar-se os numeros hippicos executados pelo sr. Antonio Correia que satisfizeram por completo. Em gymnastica agradou muito o numero de vôos um tanto prejudicados no final pela má *chance* d'um dos seus executantes. Receberam fartos applausos os quaes tiveram a gentileza de dividir com o seu professor, trazido por elles á arena.

Muito bem Carlos Gonçalves e Francisco Duarte Junior, n'um assalto de sabre classicamente executado, bem como os dois alumnos de Arthur dos Santos, no jogo do pau. Arthur foi chamado e compartilhou dos applausos dados aos seus rapazes.

Todos os outros numeros foram apreciados e applaudidos, como o da lucta, duplo trapezio, jogo da rosa, etc.

Ao espectáculo assistiu toda a familia real.

A direcção do sarau foi confiada ao capitão Arthur Pessoa, que como era de esperar se desempenhou cabalmente de tão espinhosa missão.



CLÉO DE MÉRODE

gosto detestavel. E' preciso que nos convençamos: desde que a *Venus* deixou de ter só camisa para ter um vestuario deslumbrante, o bom gosto exige que as outras femeas cuidem mais de si; de contrario o ponto puxa-lhes pelo rodapé do saio e lá vae tudo pelo buraco para o amago do Averno. No desempenho ha correções a registrar:

Lucinda do Carmo que diz prosa como poucas e verso como nenhuma; Amelia Pereira que progrida a olhos vistos; *sympathica*, muito fina, mulher-demonio, sublinhando a phrase com extraordinaria finura; Alda, attrahente com algo de belleza, agrada e promette com o seu fiosito de voz. Setta e Luciano, artistas de recursos, tiram todo o partido dos seus papeis.

*

Apoz o incidente da executante do *Auto Bolide*, para evitar o qual bastava apenas uma singela e solida ligação da *carrosserie* ao rodado, *culpa vobis* do montador, apparece-nos Cléo de Mérode apregoada na Europa como uma tentadora fascinação. Nasceu em Paris, não se sabe quando,



O nosso concurso plebiscito

O que é sport? O que é um sportsman?

Temos continuado a receber mais respostas ao nosso plebiscito e o interesse que elle está despertando no meio sportivo demonstra bem a oportunidade do assumpto, que tanto carece de ser esclarecido.

São as seguintes, as condições em que abrimos o nosso concurso.

O que é sport?
O que é um sportsman?

As respostas devem ser formuladas em artigo limitado approximadamente a uma columna da nossa revista e entregues até ás quatro horas da tarde de 28 de fevereiro proximo na nossa redacção. Os artigos devem ser sobrescriptos com pseudonymo, que rubricará exteriormente o sobrescripto que encerre o nome do auctor. Um jury, opportunamente nomeado, classificará os artigos recebidos, ao melhor dos quaes o «Tiro e Sport» conferirá o premio de 10.000 réis (ou objecto d'arte quando o seu auctor o preferir). O artigo premiado será o primeiro a publicar-se firmado com o nome do auctor.

O «Tiro e Sport» reserva o direito de publicar os restantes artigos que o jury classificar, as ignados com o respectivo pseudonymo.

Um outro plebiscito

O entusiasmo pelos exercicios physicos, progride felizmente a olhos vistos, e encontra ultimamente um decidido apoio na imprensa diaria, que, quasi na sua totalidade mantem secções sportivas.

Criam-se taças, promovem-se festas, organisam-se concursos plebiscitos; uma verdadeira febre sportiva.

Registamos agora, com verdadeiro jubilo, a iniciativa do nosso estimavel collega *O Patz* abrindo o seguinte plebiscito:

«1.º — Quaes são os 4 melhores mestres d'armas civis em Portugal.

«2.º — Quaes são os 4 melhores mestres d'armas militares em Portugal.

«3.º — Os 6 melhores amadores d'esgrima, civis, de Portugal.

«4.º — Os 6 melhores amadores d'esgrima, militares, em Portugal.

«5.º — Por ordem de preferencia, indicar os 8 melhores mestres d'armas civis e militares portuguezes.

«6.º — Nomear por ordem de preferencia os 12 melhores amadores d'esgrima portuguezes».

O primeiro classificado receberá como premio um par de floretes; o segundo classificado um florete e uma luva para esgrima. No caso de empate far-se ha uma tiragem á sorte.

Dizem-nos que só serão contados os votos de pessoas idoneas e conhecidas como entendedoras do assumpto.

Plenamente d'accordo.

«Guia do Photographo»

Por ARNALDO FONSECA

A' incontestavel delicadeza dos nossos amigos Worm & Rosa, devemos a satisfação de poder folhear n'este momento um excellent trabalho sobre a arte (ou sciencia?) photographica, de sua especial edição.

Embora a capa e ante-rosto d'este precioso livrinho nol-o apresentem como — Edição unica, — nós crêmos poder afirmar ter sido publicado ha trez ou quatro annos, embora sob um outro aspecto.

Isto quer apenas dizer que já era conhecido por nós este precioso guia devido á penna e ao talento do lidimo publicista Arnaldo Fonseca, de quem mais d'uma vez nos temos occupado, com louvor e justica, n'este mesmo logar.

Que seja a Edição definitiva concordamos; que seja a unica divergimo, o que não impede de agradecer a tão util como agradável oferta dos amaveis editores.

A nova epoca do Velodromo

Insiste-se na abertura do Velodromo a 11 de março, com nova empreza, nova direcção technica, novos corredores... tudo novo. O que fôr soará.

NETTOYAGE À SEC

Limpa-se ou lava-se, sem desmanchar, todas as qualidades de fatos de homem e vestidos de senhora e creanças; tira-se nodos em todas as fazendas.

Concerta-se leques, e põe-se panos em todas as qualidades. Especialista em limpar luvas a vapor pelo systema mais aperfeiçoado.

Preços sem competencia

CASA FUNDADA EM 1873

Lisboa — 101, Rua Aurea, 101

A. ENRIQUE

SALA DAS PEROLAS

A MORTE DE DIDO

Alli as crueis Parcas lhe mostrarão
As iliacas roupas, que pendentes
Do thalamo dourado descobrião
O lustroso pavêz, a tenca espada.
Com a convulsa mão subito arranca
A lamina fulgente da bainha,
E sobre o duro ferro penetrante
Arroja o tenro crystallino peito;
E em burbutões de espuma murmurando
O quente sangue da ferida salta:
De rôxas espadananas rociadas
Tremem da sala as doriccas columnas.
Tres vezes tenta erguer-se,
Tres vezes desmaiada sobre o leito
O corpo revolvendo, ao Ceo levanta
Os macerados olhos.

CORRÊA GARÇÃO.

A BRAZILEIRA

CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL

A. TELLES & C.^A

120, CHIADO, 122 — LISBOA

71, RUA SÁ DA BANDEIRA, 71
PORTO

Todo o comprador tem direito a tomar uma chavena de café gratuitamente.



ALTER TRANCOSO

O melhor desenvolvimento physico

SALÃO DE JOGOS — R. N. do Almada, 50
D. R. DE FIGUEIREDO — L. do Conde Barão. 11



PASTA "COURAÇA,"
A MELHOR PARA OS DENTES
PODEROSO ANTISEPTICO
200 REIS

CASA DOS ESPARTILHOS

SANTOS MATTOS & C.^A

Lisboa Rua Aurea, 125



SPORTS

A que vem a Educação Physica

AO DISTÍNCITO E SABIO JURISCONSULTO DR. VICENTE RODRIGUES MONTEIRO

Nada ha que mais faça soffrer a humanidade de no: sos dias, que a falta de respeito ao corpo humano.

*** (1.854)

Foram estas palavras escriptas por um grande medico inglez, ha meio seculo, e tão bem cogitada foi essa theoria que é hoje um facto irrefragavel.

A belleza natural das formas do corpo do homem de outr'ora esvaeceu, o que hoje ha é belleza artificial para se não conhecer a sua dessymetria.

As leis da saude estão devassas e a sua infracção vae contrahindo mil enfermidades que iniciam a sua acção derrocando o homem desprendido dos perigos que o mal estar physico pôde causar ás gerações vindouras.

E' inadmissivel que só recolham prazeres das facultades moraes e intellectuaes, menospresando os que nos dão as facultades animaes e sensuaes.

São as cousas moraes e intellectuaes e não as physicas que merecem geral affecto ao actual homem, quando o mal physico implica o mal moral.

A falta de educação physica nas raças tem dado origem á sua corrupção, pois que o homem sem physico perde o brio, por se dedicar a todos os vicios ruins, como para dissipar o aborrecimento causado pelo seu soffrimento.

Um homem sem physico que utilidade pôde ter perante a sociedade, senão para a fazer soffrer?!

Se a educação physica tem algum defeito é em não ser obrigatoria, porque se o fosse não imperava na sociedade tanto mal civico.

Os nossos avós, não se entregaram aos vicios como a actual mocidade se entrega.

Eis porque nos resta a consolação de ainda possuir-mos um pouco de vigor. Outro tanto não acontecerá *amanhã* se nada fizer-mos para evitar que tal facto se dê.

De ha muito que está prevista uma hecatombe na futura humanidade, devido ao definhamento das actuaes raças. Se por qualquer meio não obstarmos ao passo gigantesco como esse esgotamento physico progride, essa previ-

são deixará de ser uma phantasia para se tornar n'uma realidade.

Se hoje não ha um Camões, um Spintosa, um Petrar-cha, um Voltaire, um Victor Hugo ou um Zola, porque obras como as d'estes auctores jámais appareceram, amanhã muito menos haverá, porque o cerebro neccessita do desenvolvimento physico para bem poder funcionar e produzir.

O exercicio, quando praticado com methodo e regularidade, dá ao seu cultivador os melhores elementos da sua existencia - a robustez, o bem estar moral e physico e intelligencia.

A educação da creança não é completa faltando-lhe a educação physica, porque os seus membros tornam-se fatigados ao mais leve trabalho mental.

Ao corpo que lhe falte o exercicio, é um objecto sem formas plasticas e o mesmo que uma estrella sem luz!...

O rapaz que se entrega á inação é um corpo sem vigor, e o que se entrega ao vicio e á bohemia, um deposito de cancros naturaes, reservados e accumulados para um dia os subdividir por todos os seus fructos. São esses fructos os que hão de formar a sociedade vindoura.

A sciencia, orientada nos resultados obtidos, aponta-nos a educação physica para uma futura regeneração.

As enfermidades da juventude, as influencias hereditarias e as affecções do systema nervoso são, entre outros casos, mães do crime (!) Eis porque uma cultura nacional de exercicio, tendo acção sobre os órgãos do corpo e mui especialmente sobre os do systema nervoso, muito bem pôde evitar crimes, que, na maioria dos casos, são tornados á pratica pelas excitações dos nervos.

10 12-905

ALFREDO DUARTE RODRIGUES

(!) Do folheto «Le criminel» recentemente publicado em Lisboa e de que é auctor o distincto caudidico Dr. Mendes Martins.

Gramophones Machinas
Fallantes

— ❖ ❖ ❖ — RUA DE S. NICOLAU, 113 — ❖ ❖ ❖ —

AUTOMOBILISMO

Real Automovel Club de Portugal. A corrida do Kilometro

Damos na integra o regulamento d'esta corrida, que está despertando um verdadeiro entusiasmo entre os automobilistas.

Disposições geraes

Artigo 1.º — A direcção do R. A. C. P. organisa uma *Corrida* de 1:000 metros, na estrada que vae da estação do Reguengo a Vallada, domingo, 4 de março de 1906, ás 11 e meia horas da manhã.

N'esta corrida será estabelecido o *record* do kilometro em Portugal.

Os corredores terão 1:000 metros livres para pôrem em andamento os seus automoveis e 500 para pararem.

bandeira azul indica que se deve diminuir o andamento e a amarella que se deve parar immediatamente.

Os corredores devem deixar a direita livre sempre que encontrem qualquer obstaculo e quando encontrarem qualquer obstaculo no sentido da sua marcha poderão passal-o dando-lhe a esquerda.

A direcção do R. A. C. P. encarrega-se de empregar todos os esforços para que os 1:000 metros da corrida estejam desimpedidos e os corredores possam occupar o centro da estrada.

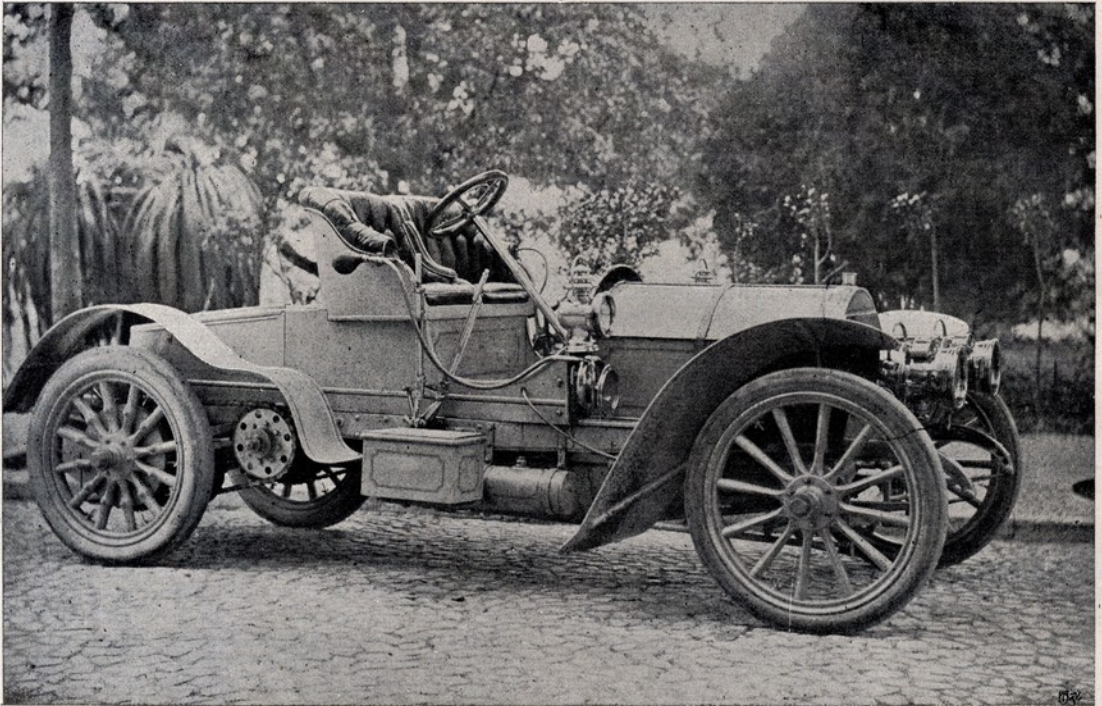
Art. 6.º — As responsabilidades civis e penaes de toda a classe competem aos concorrentes que n'ellas incorram.

Inscrições

Art. 7.º — A taxa d'inscripção para esta corrida é de 5\$000 réis para os automoveis, e de 2\$500 réis para as motocicletas.

Art. 8.º — Os concorrentes deverão inscrever-se na secretaria do R. A. C. P. até ao dia 24 de fevereiro.

E' permitido fazer as inscrições pelo telegrapho, desde que o concorrente não resida em Lisboa; mas, em tal caso, deverá co-fir-



Automovel F. I. A. T. de 21/40 cavallos pertencente ao distincto sportsman, Carlos Bleck

Os logares onde principiam e onde terminam os mil metros da corrida estarão distinctamente marcados por duas fachas de panno azul escuro que atravessarão a estrada de lado a lado e terão escriptas em letras brancas as palavras — *Partida, Chegada.*

Os automobilistas que tomarem parte n'esta corrida deverão estar prontos a partir, em Vallada no domingo 4 de março, ás 10 horas e meia da manhã.

A partida será dada por cathegorias de menor a maior, sendo, porém, a ultima a de motocicletas.

Os intervallos de partida entre cada automovel serão de cinco minutos, reservando-se os commissarios da corrida a liberdade de modificar este tempo, se as circumstancias assim o exigirem.

Art. 2.º — Cada automovel não poderá effectuar a prova mais do que uma vez.

Art. 3.º — Esta corrida é reservada aos automobilistas amadores portuguezes ou estrangeiros, que residam habitualmente em Portugal, os quaes poderão tomar parte na prova, em automoveis seus ou em outros, comtanto que o proprietario dos mesmos resida em Portugal.

E' abso'utamente prohibido tomar parte na corrida aos *chauffeurs* que n'essa qualidade recebam ordenado, ou seja do Estado, de particulares ou de sociedades, do paiz ou estrangeiras.

Art. 4.º — Os corredores profissionaes não podem tomar parte n'este certamen.

Art. 5.º — Os corredores deverão observar rigorosamente o regulamento de circulação, tocando a trompa, logo que avistarem qualquer obstaculo e attendendo, sob pena de desqualificação, a qualquer signal que lhes seja feito com bandeiras. Lembramos para este effeito que a

mar essa inscripção por meio de carta, enviando a este club a taxa de inscripção.

Art. 9.º — As inscrições devem ser feitas clara e nitidamente, e devem comprehender: o nome do corredor e a força maxima do seu automovel, segundo o catalogo da casa constructora relativo ao anno em que aquelle tiver sido construido.

Art. 10.º — Qualquer declaração que se prove ser falsa e como tal feita voluntariamente, impossibilitará de tomar parte na corrida o concorrente que a tiver prestado.

Cathegorias

Art. 11.º — As cathegorias dos automoveis para esta corrida são as seguintes:

De	1 a	5 cavallos	de força	exclusivé
»	5	» 10	»	»
»	10	» 15	»	»
»	15	» 20	»	»
»	20	» 25	»	»
»	25	» 30	»	»
»	30	» 35	»	»
»	35	» 40	»	»

e assim consecutivamente.

A classificação para a inscripção n'esta corrida será feita segundo a força maxima do motor, indicada no catalogo da casa constructora, do anno em que o automovel foi construido.

Para as motocicletas ha uma cathegoria unica, não sendo admitidas machinas cujo peso exceda 65 kilos.

É livre o numero de cylindros.

A direcção do R. A. C. P. reserva-se o direito de admitir subdivisões nas cathogorias, ou de as modificar conforme as necessidades que possam surgir, ao organisar-se a corrida, mas deverá tornal-as publicas 15 dias, pelo menos, antes da mesma se effectuar.

Se algum corredor se não conformar com as disposições ultteriores áquellas com que se tiver inscripto e que são publicadas n'este regulamento, terá o direito de annullar a sua inscripção e de rehavere a taxa que houver pago.

Commissarios

Art. 12.º — A direcção do R. A. C. P. nomeará tres commissarios para esta corrida, cujos nomes serão publicados até ao dia 31 de janeiro de 1906.

Art. 13.º — A execução do presente regulamento assim como a do programma da corrida, será confiada aos commissarios, unicas entidades que podem tomar as decisões que julgarem uteis, relativamente ás reclamações que possam surgir durante a corrida.

Art. 14.º — Os commissarios podem impedir a partida, ou prohibir de correr a qualquer automobilista que entendam que não tem capacidade para tomar parte na corrida ou cuja machina, por estar imperfeita, possa constituir um perigo para os demais concorrentes.

Art. 15.º — Os commissarios tem, além d'isso, o direito:

- 1.º — De se opporem á partida d'um corredor.
- 2.º — De imporem uma censura publica.
- 3.º — De imporem multas até um maximo de 50\$000 réis.
- 4.º — De desqualificarem um corredor por um periodo maximo de seis mezes.

N'estes dois ultimos casos, os corredores castigados poderão apellar para a direcção do R. A. C. P.

Art. 16.º — Quando os commissarios entenderem que as penalidades que podem impôr são insufficientes, podem recorrer para a direcção do R. A. C. P. pedindo augmento de pena.

A direcção, que julga em ultima instancia enquanto ás penalidades impostas, decidirá depois de ouvir o interessado e as testemunhas sobre o assumpto.

Premios

Art. 17.º — Dignando se S. M. El-Rei orthogar para esta corrida um premio, será este concedido ao corredor que obtiver em automovel o melhor tempo da classificacão geral, recebendo o corredor, além d'isso, do R. A. C. P. um diploma de *recordman* dos 1:000 metros em Portugal.

Art. 18.º — Será conferida uma medalha de *vermeil* ao melhor tempo de cathogoria de motocicletas, assim como o diploma de *recordman* dos 1:000 metros em motocicletas em Portugal.

Chronometristas

Art. 20.º — Tanto á partida como á chegada, n'esta corrida, haverá dois chronometristas, um de cada lado da estrada.

A differença entre o tempo dado pela media das observações dos chronometristas da partida, e o tempo dado pela media das observações dos chronometristas da chegada, será considerada como o tempo exacto e official em que o concorrente percorreu os 1:000 metros do *record*.

Reclamações

Art. 21.º — O direito de reclamação pertence aos corredores, mas os commissarios podem proceder d'officio em favor dos mesmos. se assim o julgarem conveniente.

Art. 22.º — As reclamações devem ser apresentadas por escripto aos commissarios que tratarão de resolver o assumpto, immediatamente, sempre que o possam fazer.

Art. 23.º — As reclamações devem ser feitas nos prazos seguintes: As que digam respeito á classificacão de corredores, ou de machinas, regularidade de inscripção e prazo dos direitos da mesma — antes da corrida e verbalmente.

As que se refiram a qualquer irregularidade da corrida, nas 24 horas seguintes á realisacão da mesma.

Penalidades

Art. 24.º — As penalidades impostas aos corredores serão cumpridas immediatamente lhes sejam comunicadas.

Art. 25.º — A desqualificacão impede o corredor de receber o premio que lhe couber, ainda mesmo que tenha sido o vencedor da corrida.

Art. 26.º — A desqualificacão impõe aos desqualificados a interdicção absoluta de tomarem parte em qualquer certamen organiado pelo R. A. C. P.

A direcção tem o direito de applicar a desqualificacão por um periodo de tempo determinado ou por toda a vida.

Deixará de pertencer ao R. A. C. P. o socio em quem recahir a desqualificacão definitiva.

Art. 27.º — Afim de evitar que a opiniao publica seja surprehendida ou informada sem a mais absoluta sinceridade, a direcção do R. A. C. P. reserva-se o direito de impôr uma multa, até 100\$300 réis, a todo o corredor ou socio do R. A. C. P. que tenha tomado parte na corrida, seja em que qualidade for, e que voluntariamente dê uma falsa noticia na imprensa, sobre o resultado ou classificacão da mesma corrida.

Art. 28.º — A recusa de satisfazer qualquer das multas acima mencionadas implica para todo o corredor ou socio do R. A. C. P. a desqualificacão d'officio e definitiva.

Art. 29.º — A importancia das multas dará entrada na caixa do R. A. C. P. para ser empregada em ultteriores concursos.

Art. 30.º — O presente regulamento annulla todos os regulamentos precedentes e entra em vigor a partir de 31 de janeiro de 1906.

Para esta corrida acham-se já inscriptos os seguintes automobilistas:

S. A. o Senhor Infante D. Affonso em F. I. A. T. 1905 ¹⁶/₂₄ cavallos — Caetano da Silva Pestana em Renault 1905 ¹⁴/₂₀ cav. — João Christiano da Silva em Renault 1905 ¹⁰/₁₄ cav. — Carlos Bleck em F. I. A. T. 1905 ²¹/₄₀ cav. — Estevão d'Oliveira Fernandes em Zust 1905 28 cav. — Conde da Ribeira (D. Vicente) em de Dion Bouton, 10 cav. — Victor Marques Caretão em Decouville, ³⁰/₃₅ cav. D. Antonio d'Heredia em Peugeot, 10 cav.

Os commissarios são os Srs. Conde de Jimenez de Molina, Luiz O'Neill e Conde d'Arge.

Garage Beauvalet

A nova garage d'esta importante casa, no Terrasse Foz, será, segundo nos consta, inaugurada em principios de março, revestindo se este acto de certa solemnidade sportiva.

Mr. Armand Peugeot, o sympatico industrial francez, director da importante casa d'automoveis conhecida universalmente pelo seu nome, honra por essa occasiao com a sua visita os representantes da sua marca em Portugal os srs. Albert Beauvalet & C.^{ia}. E' esperado em Lisboa a 6 de março.

Sociedade Portuguesa d'Automoveis

O sr. Carlos Bleck, um dos mais activos e prestigiosos directores d'esta florescente sociedade, encontra-se em Paris, onde foi junto da importante fabrica «de Dion Bouton» apressar as entregas de alguns omnibus já em execucao, e diligenciar a montagem d'outros ainda para este anno, em vista das encomendas de diferentes pontos do paiz, onde se vão estabelecer carreiras d'automoveis para passageiros e porque os seus empresarios querem começar a exploracão o mais breve possivel.

JOGOS

Grande torneio de foot-ball (Association)
promovido pela nossa redacção

Acaba de nos ser offerecido pela firma commercial «Viuva José Alexandre de Senna» proprietaria do Salão de Jogos na Rua Nova do Almada n.º 50, um bello objecto em bronze afim de ser disputado em torneio de *foot-ball* (association) entre os varios grupos regularmente constituídos.

O referido objecto, que representa um jogador de *foot ball* no acto de dar o *kique* na bolla, será exposto em tempo opportuno n'uma das montras do referido estabelecimento, completando o quadro um variado sortimento de todos os objectos em uso no jogo de *foot ball*, o que certamente tornará interessantissimo o aspecto do conjunto e sem duvida será mais um elemento de boa propaganda para tão util genero de *sport*.

A nosso convite, encarregou-se do dito torneio o sr. Carlos Villar, o qual já deu começo aos seus trabalhos enviando aos diferentes grupos, cujas sédes são conhecidas, a seguinte circular.

Lisboa, 7 de fevereiro de 1906.

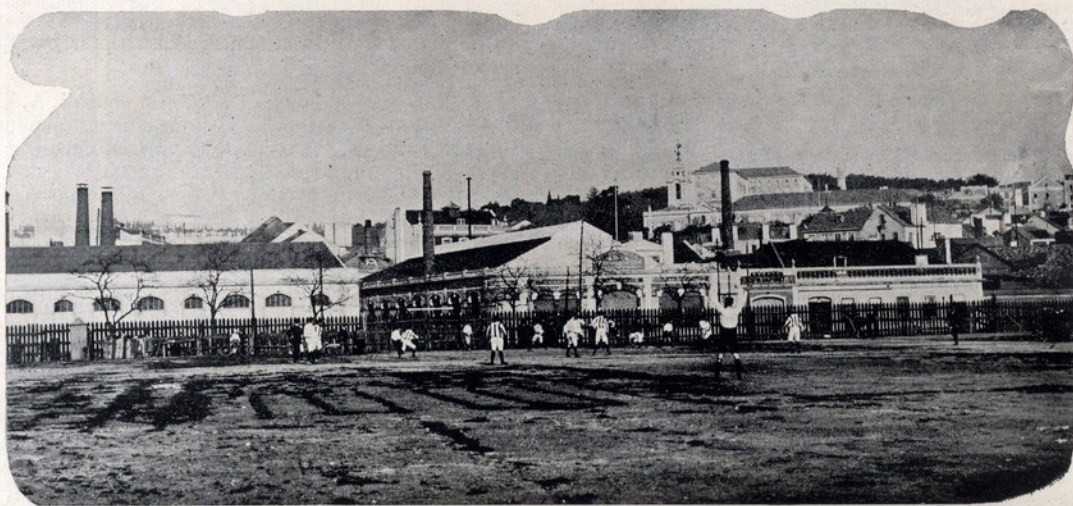
Ex.^{ma} direcção:

Tendo a firma commercial «Viuva José Alexandre de Senna» entregado á redacção da revista illustrada *Tiro e Sport* um valioso objecto artistico em bronze, afim de ser disputado em torneio de *foot-ball* (Association) entre os diversos grupos regularmente constituídos que cultivam este *sport* em Portugal, a pedido d'aquella redacção encarreguei-me de organisar o referido torneio, por o considerar um importante meio de propaganda d'este tão util e recreativo exercicio.

Esperando a cooperação valiosa dos diversos grupos para o fim que me propuz, ouso dirigir-me ás direcções d'aquellas cujas sédes conheço afim de que indiquem com a possível brevidade um seu delegado com plenos poderes para, reunidos, assentarem nas bases do referido torneio, que, por diversos motivos, convém realizar-se por occa-

Como se deprehe de da circular, devem ficar assentes, no dia 20 do corrente, as bases do torneio, incluindo epocha e local em que se deve realizar, etc.

Estas bases serão enviadas a todos os grupos que de



EM ALCANTARA—Foot-Ball-Match entre o 2.º team do «Club Internacional de Foot-Ball» e o «Grupo de Amadores de Foot-Booll de Carcavellos»
Cliché «Tiro e Sport»

sião das férias da Paschoa, rematando assim d'uma maneira brilhante a epocha do *foot-ball* e deixando certamente em todos os jogadores uma perduravel e entusiastica impressão de tão nobre jogo

N'esta ordem de ideias, tenho a honra de commuicar que a reunião dos representantes dos diversos grupos se deve realizar em 20 do corrente, pelas 8 horas e meia da noite, na séde do Club Militar Naval, rua Nova do Carmo, 43, 1.º, n'esta.

(a) CARLOS VILLAR.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a rua de Sant'Anna, á Lapa, 57, 1.º, esquerdo.

nunciarem a sua séde a esta redacção em tempo competente, sendo admittida a inscripção no torneio a qualquer grupo do paiz dentro do praso que para esse fim será marcado.

Toda a correspondencia para estes effeitos deve ser dirigida á nossa redacção.

Foot-Ball (Association)

O acontecimento sensacional da quinzena, foi incontes-



FOOT BALL, NA CRUZ QUEBRADA, —Desafio entre o «Grupo do Porto» e «Lisbon Cricbet Clul.»

Os grupos a quem foi dirigida a circular são os seguintes:

Lisbon Cricket Club — Empregados do Telegrapho Submarino de Carcavellos — Club Internacional de Foot-Ball — Sport Lisboa — e Foot-Ball Cruz Negra.

tavelmente a vinda do forte grupo do Porto até ás nossas paragens.

Todos os annos este grupo, suppomos que só pelo prazer de cultivar o interessante jogo do *foot-ball*, vem disputar-se contra os grupos da Cruz Quebrada e Carcavellos,

apresentando sempre um grupo de jogadores que bem merecem este titulo e que sem duvida vem melhorado d'anno para anno. Pelo menos esta impressao nos ficou, a nós que assistimos tambem aos desafios do anno passado realizados contra os mesmos grupos.

Não podemos indicar quaes as alteracoes feitas no grupo do anno passado por não sabermos onde encontrar os nomes dos jogadores que o compunham, mas podemos afirmar que o *half-back* Stewart e o *forward* A. Almeida que tanto se distinguiram pelo seu activo e intelligente jogo, não faziam parte d'elle, substituindo com decidida vantagem dois fracos jogadores que haviamos notado n'aquelle grupo.

O mesmo se deve dizer do *goal-keeper* G. Roose, modelo da especialidade, o qual conseguiu entusiasmar a numerosa assistencia no desafio contra os empregados do telegrapho-submarino de Carcavellos, que em verdade o obrigaram a evidenciar os seus grandes recursos e qualidades.

O grupo do Porto veio este anno constituido como segue: *goal keeper*, G. Roose; *Right back*, G. Barley, *left-back*, H. Walton; *right half back*, J. Stewart; *centre half back*, E. Kendall; *left-half back*, J. Morgan; *right-wing*, A. Kendall; *in side right*, D. Grant; *centre-forward*, J. Berryman; *in side left*, G. Rawes; *left wing*, A. Almeida.

Os desafios em que este grupo tomou parte realizaram-se nos dias 2 e 3 do corrente e respectivamente contra o «Lisbon Cricket Club» no campo da Cruz Quebrada, e contra o grupo dos empregados do telegrapho submarino no seu campo em Carcavellos.

Fazer descriçao detalhada do que foram estes dois desafios, é tarefa sobremaneira difficil, tantas e tão variadas eram as peripecias que successivamente se nos deparavam, deixando-nos o espirito cheio das mais bellas impressões, mas tambem em completa confusao. Assim, limitamo-nos a registar pouco mais que os resultados para nos escaparmos á aventura d'aquelle descriçao.

O desafio contra o «Lisbon Cricket Club», realizou-se como já dissemos no campo da Cruz Quebrada, cerca das 2^h 30^m da tarde, compoñdo-se de duas partes ou tempos de 45 minutos cada, com um intervalo de 10 minutos entre ambas (para descanso).

Na primeira parte coube ao grupo do Porto a parte do campo contraria ao vento que soprava rijo do Norte. Este facto, juntamente com a boa defeza do L. C. C., na qual especialisamos os 2 Rankins e H. Rawes, fez com que o Porto só conseguisse 1 goal, apesar da falta d'uma dos *forwards* do L. C. C.

Na segunda parte, porém, tendo mudado os campos o vento e a falta d'auxilio por parte da linha de *forwards* do L. C. C., apesar dos esforços de Barley e Henry, fez com que a defeza começasse a afrouxar e o Porto podesse marcar 4 goals (pontos).

Apesar d'este resultado, o L. C. C. mostrou possuir bellos elementos, distinguindo-se tambem o seu *goal-keeper* S. Rawes, que sem duvida estava nos seus dias felizes. Estamos certos que com um treino regular e a substituição de 3 ou 4 maus elementos que actualmente tem, deve vir a ser um rival digno do grupo do Porto.

O desafio contra o grupo dos empregados do telegrapho submarino realisou-se no seu campo em Carcavellos e teve começo ás 3^h 15^m da tarde nas mesmas condições do anterior.

A' simples vista se notava uma differença grande entre os dois grupos, e era a maior corpulencia dos jogadores do Porto, que certamente em egualdade de todas as outras condições, lhe devia dar vantagem como effectivamente aconteceu, apesar do resultado final ter sido o *empate*.

A vantagem a que nos referimos manifestou-se no facto do jogo carregar mais sobre o campo de Carcavellos e no aspecto dos jogadores do seu grupo no fim da segunda parte.

As duas partes decorreram sem ter havido vantagem para qualquer dos grupos, resolvendo então de common accordo jogar mais 10 minutos, trocando os campos no fim dos primeiros cinco. Foi então que no fim de 3^m o grupo do Porto marcou um goal (ponto), que todos imaginavam lhes ia dar definitivamente a victoria; qual não foi porém o espanto geral, quando, quasi no fim dos segundos cinco minutos, o esforçado e muito habil capitão do grupo de Carcavellos, o *center forward* Atkisson, conseguiu, no meio de grande confusao que se estabeleceu em frente do goal do Porto, dar um forte kique que resultou n'um goal (ponto), empantando assim o desafio, pois logo a seguir apitava o Juiz indicando o fim do jogo.

Foi tal o entusiasmo causado pelo muito esforço do brioso *forward* Atkisson, que os seus companheiros o levaram no ar em triumpho até ao edificio que lhes serve de residencia, onde suppomos que os brindes com liquidos generosos coroaram aquella sympathica manifestação.

Hurrah! pelo grupo de Carcavellos que tão bem disputou aquella victoria.

As eleições do C. I. F.

Reuniram sabbado á noite, n'uma das salas da Liga Naval, os socios d'esse club de *foot-ball*, para as eleições dos corpos gerentes. O resultado foi o seguinte:

ASSEMBLÉA GERAL — Presidente: Joaquim Costa; vice-presidente: Carlos Villar; secretario: Duro.

DIRECÇÃO — Director portuguez: Carlos Villar; director inglez: G. Bolt; thesoureiro: Almeida d'Eca; *captain*: Fernando Pinto Basto.

CONSELHO TECHNICO — 1.º Eduardo Pinto Basto; 2.º Sissner; 3.º Abel de Macedo.

Xadrez

O nosso jornal inaugura hoje uma secção de xadrez, propondo-se a publicar em cada numero problemas nacionaes e estrangeiros, e varias informações do mais interessante de todos os jogos.

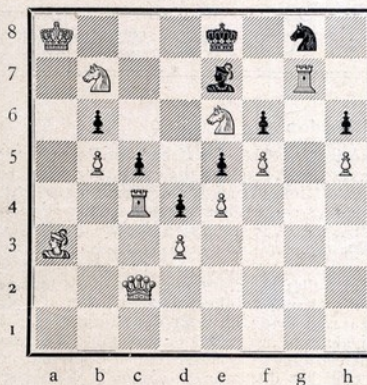
A correspondencia sobre esta secção pode ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Litterario, rua Ivens.

Para a resoluçao dos problemas, concedem se sete dias.

Problema n.º 1, pelo sr. Caldas Vianna

1.º premio do 1.º concurso brasileiro

PRETAS



BRANCAS

Mate em 3 jogadas.

«Libro da imparare giuocari a scacchi: et de bellissimo partiti: revisti e correcti, con summa diligentia emendati da motti famosissimi giuocatori, in lingua spagnola et taliana novamente stampato».

teiro, rendeu ao appendice nazal da figura a sua fôrma primitiva, fazendo tombar o cartucho varado de lado a lado.

A tarde d'esta sessão, até ás 4 horas, foi uma das mais agrestes e tempestuosas que ali temos presenciado. Por esta hora forma-se na atmosphera um arco-iris dos mais perfeitos que nós temos admirado, apoiando uma das bases sobre o paço das Necessidades. A bonança que nos annunciou permittiu o bom resultado do resto da sessão.

Tiro aos pombos de Monte-Carlo

55.360 francos

Grand Prix do Casino

Em 5 de fevereiro

Inscreveram-se 175 atiradores—mais 23 que no ultimo anno sendo: — 64 Italianos, 46 Inglezes, 24 Francezes, 8 Austro Hungaros, 8 Hespanhoes, 8 Belgas, 6 Russos, 3 Argentinos, 3 Allemães, 2 Rumanios, 2 Australianos, 1 Americano e 1 Hollandez.

O *Grand Prix* foi ganho ao 4º dia de combate, pelo atirador italiano Ippolito Grasselli com $\frac{19}{20}$.

Em seguida veem M. Bordini, A. Luro, A. de Lazara, Marconcini, Schiannini, o conde Chiericati e A. de Lesse.

M. Marcel Alvicr marcou $\frac{9}{7}$.

VELOCIPEDIA

União Velocipedica Portugueza

No dia 10 do corrente realisou-se n'uma das salas do «Velo Club de Lisboa» o congresso annual da «União Velocipedica Portugueza».

A sessão foi aberta pelo sr. Conde de Caria que convidou para presidir á assembléa o sr. Barros e Mello que por sua vez pediu aos srs. Tenorio d'Oliveira e Eugenio d'Aguiar para servirem de secretarios.

Foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada. Em seguida foi posto á discussão o relatório da gerencia do anno findo que foi approvado bem como as propostas da direcção e parecer do conselho permanente.

Por proposta do sr. Carlos Callixto foi nomeado socio honorario da «União» o sr. Ricardo Garcia Gomez.

Em seguida procedeu-se á eleição dos corpos gerentes para o exercicio do corrente anno cujo resultado foi o seguinte:

CONSELHO PERMANENTE — *Presidente*: General Carlos Ernesto Arbúes Moreira, Lisboa — *1.º Vice Presidente*: Anselmo de Sousa, Lisboa — *2.º Vice Presidente*: Coronel Filippe Malaquias de Lemos, Lisboa — *Vogaes*: Annibal Pinto, Lisboa; Antonio Corrêa Pinheiro, Lisboa; Antonio Moraes Cerqueira Lima, Vianna do Castello; Antonio Joaquim da Silva, Lisboa; Alfredo da Costa Campos, Lisboa; Arthur E. de Barros e Mello, Lisboa; Joaquim Xavier d'Oriol Pena, Leiria; Carlos Callixto, Lisboa; Manuel Esteves d'Amorim, Lisboa; Pedro Augusto Ferreira, Figueira da Foz; Luiz Trigueiros, Lisboa; José Beirão, Lisboa.

DIRECÇÃO — *Presidente*: Conde de Caria — *1.º Vice Presidente*: Dr. Jayme Neves — *2.º Vice Presidente*: Caudio Rosado — *Secretario*: Francisco Maria Gomes Leite — *Vice-Secretario*: Francisco Vizeu Pinheiro — *Thesoureiro*: Ezequiel Victor Garcia — *Vogaes*: Mario Duarte, Manuel da Costa Antunes e Sebastião R. Tenório Oliveira — **SUPPLENTES**: Frederico Carlos de Senna Cardoso, Armento de Moura e Francisco Cesar de Jesus.

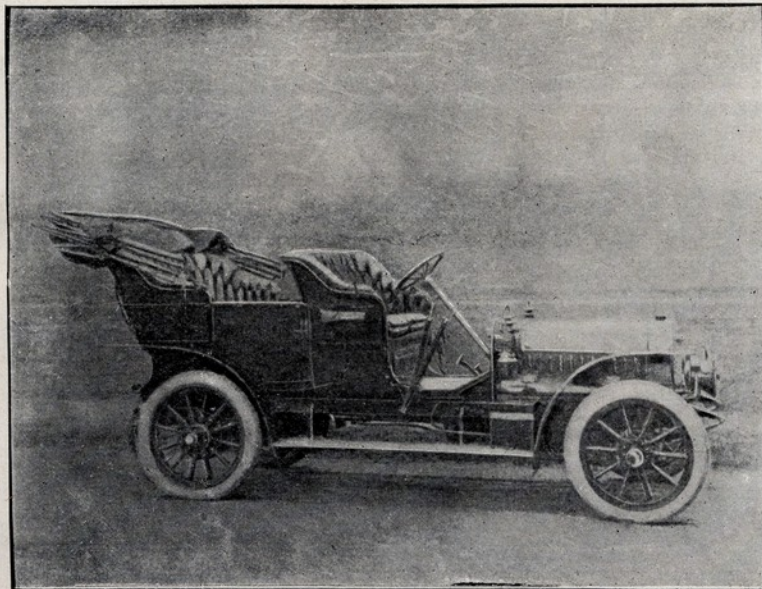
Pelo *Boletim Official*, n.º 10, da União Velocipedica Portugueza, que temos presente, vimos, com satisfação, as atenções que a nossa revista lhes mereceu, distinguindo-a com um voto de louvor especial, que muito nos honra, e encoraja a continuarmos na senda do dever a que nos impozemos e sempre procuramos trilhar, com os doze annos de existencia, que a nossa revista já conta, o provam evidentemente.

Obrigados, pois, pela amavel referencia que a gentileza lhes dictou e que nós procuramos corroborar com a firmeza das nossas convicções e com o zelo da nossa propaganda.

A *União Velocipedica Portugueza* será representada pelo sr. Paul Rousseau, secretario da *União Cyclista Internacional*, no 12.º congresso que deve realisar-se este mez em Paris. Para este fim já elaborou duas propostas que remetteu ao seu delegado e que este submeterá ao parecer do mencionado congresso.

Sociedade Portugueza de Automoveis Limitada

AUTO PALACE



Automovel de Dion Bouton, 15 cavallos, 4 cylindros, dupla inflamação por magneto e acumuladores, com lanternas e phaeoes de luxo, garantido por um anno, entregue em Lisboa, preço 2:600\$000 réis.

Fornecedores  da Casa Real

Agentes exclusivos para Portugal das afamadas marcas de

Dion Bouton

F. I. A. T. (sul de Portugal)

Renault frères

Richard Brazier

Züst

As melhores marcas e que melhores resultados tem dado em Portugal.

Esta Sociedade pelos contractos es- peciaes que fez com as casas de que tem a representação exclusiva, tem para entregar em 1906, e em prazos relativamente curtos, mais de

60 CHASSIS

sobre os quaes se podem montar qual- quer forma de carroseries que forem escolhidos pelos compradores.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedir esclarecimentos á **Sociedade Portugueza de Automoveis Limitada**
Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26 — LISBOA



ENERGIA. FORÇA. VIGOR.

O FORMIOL

«ROSA LIMPO» é GERADOR DE FORÇA

Mantem o esforço muscular prolongado, quintuplica as forças, evita a fadiga, aumenta o apetite e predispõe para o trabalho.

O Formiol «Rosa Limpo» o unico tonico muscular que produz um trabalho potente e prolongado, é indispensavel na pratica dos diversos Sports: cyclismo, esgrima, caça, equitação e gymnastica em geral.

Não tem os inconvenientes da cafeina que estraga a saude dos corredores, tem gosto agradável e é inoffensivo.

Preço 600 réis; elo correio 625 réis

Deposito: ROSA LIMPO, Pharmaceutico

57, Rua da Escola Polytechnica, 59

LISBOA

LAGOSTA

MARCA REGISTRADA

TINTO

VINHO VERDE ESPECIAL

BRANCO

MENÈRES & C.

PORTO

EM BOTTIJAS de 1/2 e 1 Litro

Actual proprietaria d'esta marca:
COMPANHIA VINICOLA DO PORTO

Reparem que a rolha e o lacre tenham a nossa marca.

Distribuidor



O General Eduardo Augusto Rodrigues Galhardo

Director Geral dos Serviços d'Infanteria

Supplemento ao n.º 324